



RELATÓRIO DE REUNIÃO ESPECIAL

Prestação de informações sobre a
gestão da Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Econômico (Sede)
e da Companhia Energética de
Minas Gerais (Cemig)

— 1º/7/2021 —

I – Apresentação

No dia 1º/07/2021, as Comissões de Desenvolvimento Econômico, de Minas e Energia, de Assuntos Municipais e Regionalização, de Educação, Ciência e Tecnologia, a Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos e a Extraordinária das Privatizações receberam Fernando Passalio de Avelar, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, e Reynaldo Passanezi Filho, diretor-presidente da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig –, que prestaram informações sobre a gestão de suas áreas de competência relativamente ao ano de 2021, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

II – Presenças

- **Comissão de Desenvolvimento Econômico:** deputados Thiago Cota, Beatriz Cerqueira (substituindo o deputado Bernardo Mucida), Guilherme da Cunha e Roberto Andrade (ambos, substituindo o deputado Dalmo Ribeiro Silva).
- **Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização:** deputada Rosângela Reis, deputada Beatriz Cerqueira (substituindo o deputado Elismar Prado), deputados Cleitinho Azevedo e Zé Reis, e deputados Roberto Andrade e Thiago Cota (substituindo, respectivamente, a deputada Rosângela Reis e o deputado Fernando Pacheco).
- **Comissão de Minas e Energia:** deputados Bernardo Mucida, Bosco e Gil Pereira, deputados Thiago Cota e Roberto Andrade (substituindo, respectivamente, os deputados Rafael Martins e Bosco), e deputada Beatriz Cerqueira (substituindo o deputado Bernardo Mucida).
- **Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia:** deputada Beatriz Cerqueira (presidenta), deputado Betão (vice-presidente), deputada Laura Serrano, e deputados Roberto Andrade e Thiago Cota (substituindo, respectivamente, a deputada Laura Serrano e o deputado Coronel Sandro).
- **Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos:** deputado Gil Pereira (presidente), deputado Virgílio Guimarães, deputada Beatriz Cerqueira (substituindo o deputado Virgílio Guimarães), e deputados Guilherme da Cunha, João Magalhães, Roberto Andrade e Thiago Cota (substituindo, respectivamente, os deputados Betinho Pinto Coelho, Gil Pereira, Tito Torres e Arnaldo Silva).

- **Comissão Extraordinária das Privatizações:** deputados Betão e Guilherme da Cunha, deputadas Beatriz Cerqueira e Laura Serrano (substituindo, respectivamente, os deputados Betão e Guilherme da Cunha), e deputados Roberto Andrade e Thiago Cota (substituindo, respectivamente, os deputados Guilherme da Cunha e Coronel Sandro).
- **Outras presenças:** deputada Celise Laviola e deputados Carlos Pimenta, Arlen Santiago, Carlos Henrique, Gustavo Valadares, Professor Wendel Mesquita, Gustavo Santana, Raul Belém e Bartô.

III – Discussões

Conforme estabelece a Deliberação nº 2.705, de 23/4/2019, o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e o diretor-presidente da Cemig fizeram uma exposição sobre a gestão da secretaria e da companhia, respectivamente, e informaram, tanto sobre as atividades em execução, quanto sobre o planejamento das atividades futuras. Em especial, destacaram os seguintes temas: expansão da capacidade de atração de investimentos produtivos pelo Estado, facilitação do ambiente de negócios, incremento de políticas de desenvolvimento urbano e de inovação tecnológica, ações no âmbito do programa Minas Consciente e políticas de mitigação socioeconômica dos efeitos adversos da pandemia, criação de procedimentos mais simplificados na área de licenciamento ambiental, recuperação de capacidade de investimento da Cemig, plano de investimento em infraestrutura elétrica para zerar demanda represada de ligações de energia, expansão da energia fotovoltaica em geração distribuída e centralizada, implantação do sistema de abastecimento de água de Montes Claros, Coração de Jesus e Ibiaí e contratação pelo Idene de sistemas integrados de abastecimento de água – Sias. Os gestores demonstraram preocupação com a crise hídrica atual e a conseqüente possibilidade de escassez de energia e com o vencimento em 2026 e 2027 das concessões das usinas hidrelétricas de Emborcação, Nova Ponte e Sá Carvalho, que representam 50% da capacidade instalada da companhia; reafirmaram o prosseguimento da venda dos ativos da Cemig fora do Estado e os estudos para a desestatização da própria companhia, a conversão e interligação de 30 mil km em rede trifásica em áreas rurais do Estado; e, por fim, anunciaram o aumento da rede de gasodutos pela Gasmig e a instalação de termoelétricas com esse combustível.

Na sequência da exposição, foram debatidos os temas que se seguem:

1) Políticas de mitigação dos impactos econômicos e sociais negativos no contexto da pandemia de Covid-19

Programa Minas Consciente

Entre as principais ações da secretaria está planejar e monitorar a evolução do plano Minas Consciente, que orienta quais atividades econômicas e serviços podem funcionar nos municípios que aderiram ao protocolo das três “ondas”, nas 14 macrorregiões do Estado, conforme os indicadores de capacidade assistencial e de propagação da Covid-19. No contexto da evolução histórica do Minas Consciente, o governo do Estado deliberou, no escopo da governança decisória multi-institucional do Minas Consciente, sobre a concepção do plano segundo regras de protocolos sanitários e regras de funcionamento de atividades econômicas, de forma que sua primeira fase, executada entre abril e julho de 2020, obteve a adesão de 340 municípios, o que equivaleu a 7,2 milhões de mineiros. A partir de agosto de 2020, tendo sido feita consulta pública, procedeu-se a adaptações no plano, com a adesão de 654 municípios ao final de 2020, o que representou 12,2 milhões de habitantes. Seguindo a lógica de planejamento adaptativo proposta, implantou-se, em março de 2021, o protocolo de “onda roxa”, em razão do crescimento dos indicadores de saúde pública adversos e do colapso do sistema de saúde, no contexto da pandemia, e de natureza impositiva no que se refere à adesão dos municípios. Em seguida, evidenciou-se que, em junho de 2021, nenhum município mineiro encontrava-se na referida onda crítica. Nesse ponto temporal, 672 municípios já haviam aderido ao Minas Consciente (79% do total do Estado), equivalendo a uma população de 12,5 milhões de pessoas.

Até o momento da reunião em análise, a distribuição do enquadramento dos municípios mineiros nas respectivas ondas de protocolos sanitários e econômicos era: em termos de macrorregiões, 12 delas na onda vermelha e duas na onda amarela; no recorte microrregional, 67 microrregiões na onda vermelha, 21 microrregiões na onda amarela e uma na onda verde.

Desempenho do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG – no contexto da mitigação de efeitos adversos da pandemia

Informou-se que o BDMG desembolsou, entre 2020 e 2021, R\$682 milhões em operações de crédito realizadas com 9,6 mil empresas, no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Pronampe.

De acordo com as informações prestadas, o BDMG opera, atualmente, no escopo do edital BDMG Municípios, que prevê desembolsos de financiamento para infraestrutura e melhorias urbanas. De acordo com o gestor, o lançamento dessa linha de crédito ocorreu em abril de 2021, com o processo de habilitação totalmente digital. O aporte de recursos financiáveis é de R\$300 milhões, e houve a inscrição de 400 municípios, dos quais 340 foram habilitados para o pleito de financiamentos, segundo os seguintes recortes temáticos: Linha Urbaniza, Linha Cidades Sustentáveis, Linha Saneamento e Linha Máquinas.

Desempenho da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa –, no contexto da mitigação de efeitos adversos da pandemia:

A Copasa suspendeu durante a pandemia os cortes de água para clientes da tarifa social, doou mais de 470 mil copos de água à população de rua e criou plano de parcelamento de contas atrasadas com prazos diferenciados conforme a categoria de tarifa.

Desempenho do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – Idene –, no contexto da mitigação de efeitos adversos da pandemia:

O Idene implantou o Plano Integrado de Desenvolvimento do Norte e Nordeste com eixos no desenvolvimento econômico e social, infraestrutura em obras viárias, energia e segurança hídrica, totalizando um investimento de R\$1,42 milhão.

Desempenho da Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig –, no contexto da mitigação de efeitos adversos da pandemia:

A companhia prorrogou a data do reajuste tarifário do gás para a indústria e para veículos, de maio para junho de 2021, e reduziu o percentual de 33% para 23,3%, para a indústria, e de 39% para 23%, para os veículos.

Em relação à Copasa, o secretário informou que a companhia reduzirá a conta de água (tarifa) em até 15% a partir de agosto de 2021.

Em relação à Gasmig, o secretário informou que a companhia congelará a tarifa do seu produto para o comércio e residências até fevereiro de 2022.

2) Desenvolvimento urbano

COMPROMISSO

Compromisso/posicionamento do secretário:

- De acordo com o gestor, o Sistema de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais programa emitir, até 2022, no escopo do projeto estratégico Minas Amiga do Investidor, **54,8 mil** títulos de propriedades urbanas por meio da ação orçamentária Programa Mineiro de Regularização Territorial – Minas Reurb –, **em relação ao qual firmou-se o compromisso de se dar continuidade**. Tal titulação será distribuída segundo a seguinte expectativa: 5,9 mil títulos por meio de contratação da Sede-MG; 16,8 mil por meio de gestão da Cohab-MG; 16,8 mil por meio de convênios firmados com municipalidades; e 15,3 mil títulos por meio de gestão da Vale, no escopo do Acordo Pró-Brumadinho. Informou-se que foi concluído o cadastramento de núcleos urbanos informais, com 139 municípios inscritos, 318 núcleos mapeados e 96 cidades classificadas para o processo de gestão de titulação fundiária.

3) Desenvolvimento econômico e regional

Atração de investimentos produtivos:

No escopo desse projeto estratégico, conforme informado pelo gestor, o Minas Amiga do Investidor registrou, no acumulado do ano de 2021 até o momento desta prestação de contas, o montante de R\$39,6 bilhões de investimentos diretos projetados, equivalente à geração de 22,4 mil novos postos diretos de trabalho, representando o montante de 56 novos projetos de negócios. Entre os segmentos econômicos incluídos nos projetos de investimento estão: indústria de alimentos, de bebidas, de calçados, mineração, siderurgia, indústria metalmeccânica, de embalagens, de equipamentos para produção de energias renováveis, bem como serviços de comércio eletrônico. São 23 municípios beneficiados pela carteira de investimentos atraídos em 2021. Além disso, a taxa de conversão dos protocolos de investimentos em efetivos negócios, já em andamento, foi de 49%, se considerada a base de comparação entre 2020 e 2021.

Em termos dessas operações de negócios iniciadas em 2021, foi informado que a distribuição por setores econômicos abarcou indústrias de fármacos, de bebidas, de calçados, de máquinas e equipamentos, além da metalmeccânica. Em termos da distribuição regional do conjunto de investimentos produtivos atraídos e/ou em funcionamento, no acumulado de 2019 a 2021, foi evidenciado o destaque para a alocação de recursos para a região Norte de Minas, que equivaleu, em valores absolutos, à alocação de investimentos para a Região Central, no mesmo período considerado.

O secretário informou aos parlamentares que o investimento em uma fábrica de baterias em Juiz de Fora, que ocuparia as instalações da Mercedes Bens, não mais ocorrerá em razão da matriz da empresa Oxy Energy, responsável pelo investimento, ter tido sua falência decretada na Inglaterra.

Ambiente de Negócios:

Com relação à gestão de políticas públicas indutoras do ambiente de negócios, foi informado pelo gestor sobre o avanço da ação orçamentária Minas Livre para Crescer, com a adoção progressiva do regime de **aprovação tácita**, materializado pela publicação de resoluções por nove entes públicos estaduais; com a dispensa de alvarás de funcionamento de atividades econômicas classificadas como de baixo risco, de forma que, no acumulado de 2021, 59 classificações de atividades econômicas – CNAEs – tiveram a dispensa de alvará de funcionamento sancionada, totalizando 701 CNAEs, no estado, no acumulado de 2019 a 2021. Informou, ainda, sobre a revogação de 35 normativos legais obsoletos, publicizados em 2021, até o momento da prestação de contas. Informou também sobre a adesão dos municípios mineiros à ação orçamentária Minas Livre para Crescer: 36 municípios com decretos publicados de facilitação de ambiente de negócios; 60 municípios em fase de elaboração dos respectivos decretos, e 50 municípios em fase inicial de negociações com o Estado. Finalmente, informou sobre o tratamento dado pelo Estado às proposições de liberdade econômica submetidas pelo setor produtivo à análise estatal: 84 proposições acatadas, das quais 44 foram convertidas em melhorias e 40 estão em fase de implementação.

Ciência, tecnologia e inovação:

Nesse campo, de acordo com as informações prestadas, o Estado ampliou, no escopo da ação orçamentária SEED – Desenvolvimento do Ecossistema de Empreendedorismo e *Startups*, a seleção de *startups*, por meio de edital, para o desenvolvimento de soluções para gargalos do serviço público. Foram selecionadas 59 *startups*, para o desenvolvimento de soluções em 31 casos de 19 entes governamentais estaduais. Além disso, informou-se sobre a continuidade do fomento a mais uma rodada do programa Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação – VUEI –, com a realização de 186 ações de empreendedorismo e inovação em ambiente acadêmico, o que equivaleu à participação de 49,7 mil pessoas, em 2021, até o momento da prestação de contas.

Compromisso/posicionamento do secretário:

- Sobre o desempenho da Fapemig, a instituição retomou a chamada para seleção pública no âmbito do Programa Bolsa a Iniciação Científica e Tecnológica Institucional – PIBIC –, com disponibilidade orçamentária de R\$23 milhões. **Firmou-se o compromisso de cumprimento do dispositivo constitucional de repasse de recursos financeiros à Fapemig.**

RQN 8.582/2021: Pedido de informações à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – sobre as ações realizadas para apoiar a implantação e instalação do terminal de cargas multimodal (rodoferroviário) no Município de Poços de Caldas, que atrairá investimentos e ampliação de empregos para a região.

Investimentos e projetos em energia, incluindo gás.

Com relação à ação orçamentária Sol de Minas, no escopo do projeto estratégico de mesmo nome, o gestor da Sede trouxe como fatos relevantes que: Minas Gerais tornou-se o primeiro estado do Brasil a atingir, em maio de 2021, 1GW em geração solar distribuída e 0,6GW em geração solar centralizada; até junho de 2021, 26 prefeituras mineiras participaram da capacitação em energia fotovoltaica; e no triênio 2019-2021 Minas Gerais atraiu R\$35,9 bilhões em investimentos em energia fotovoltaica.

Questionado sobre a situação da concessão das usinas hidrelétricas de Emborcação, Nova Ponte e Sá Carvalho, que representam 50% da capacidade instalada da Cemig, o secretário informou haver grande preocupação na administração estadual, apesar de o governo federal ter prorrogado essas concessões para 2026/2027. Questionado, ainda, quanto à intenção de privatizar a companhia, o secretário afirmou que continuam os estudos para fazê-lo, mas que o governo será transparente com o Legislativo, fornecendo todas as informações sobre a necessidade de se implementar a medida, e que caberá a esse Poder a decisão final. Salientou também que a Cemig pretende vender seus ativos fora do Estado (ex. as empresas Taesa e Light) para concentrar os investimentos em Minas Gerais.

Questionado sobre a possibilidade de a Gasmig levar o gasoduto a Montes Claros e instalar lá uma termelétrica com esse combustível, a partir de previsão constante na medida provisória que capitaliza a Eletrobras, que incluiu 750MW nessa modalidade de geração de energia na Região Sudeste, na área de influência da Sudene, o diretor-presidente da Cemig não respondeu diretamente. Informou que as regiões Norte e Leste de Minas Gerais receberão 34% do programa de investimentos da companhia. Na apresentação do gestor não há previsão de expansão da rede de gás para a região Norte do Estado.

A Cemig foi criticada por parlamentares por pagar salários acima do valor de mercado, tendo o BNDES alertado para esse fato, na condição de acionista da empresa, e por contratar serviços de alimentação para sua diretoria e assessores no valor de R\$1,2 milhão. Foi, por sua vez, elogiada por planejar focar seus investimentos dentro do Estado e pela expansão da rede trifásica, que levará energia de qualidade ao homem do campo.

Um parlamentar sugeriu que os deputados se unissem a ele em um pleito à Aneel, para que ela expanda o acesso da população ao mercado livre de energia. Esse mercado, segundo ele, é privativo de grandes empresas e instituições, que conseguem escolher de quem comprar energia em um mercado concorrencial e com melhores preços.

Em outra intervenção de parlamentar foi solicitado ao secretário celeridade nos licenciamentos ambientais na área de energia. O gestor informou que o governo adotou, no caso da energia (fotovoltaica), o licenciamento ambiental em fase única (modalidade concomitante), o que foi um dos fatores que ajudaram no desenvolvimento do setor.

A Cemig prevê investir, no ciclo 2021-2025, R\$14,5 bilhões em 150 novas subestações, 20 mil km em redes de distribuição, em melhorias na rede de transmissão e modernização de usinas e em modernização de plataformas e infraestrutura. Prevê ainda investir R\$6,5 bilhões em crescimento da geração e transmissão de energia e na ampliação da rede de gasodutos, e R\$1,5 bilhão em geração de energia distribuída e inovação.

A Cemig planeja converter 25 mil km de redes monofásicas para redes trifásicas até 2027 e acrescentar 5 mil km de interligações de rede em todo o Estado.

O gestor informou que a Cemig, no campo da eficiência energética, instalará iluminação LED em 100% das escolas públicas, totalizando 3.400 unidades escolares. Hoje esse sistema de iluminação já atende 1.600 escolas. Todos os hospitais públicos e filantrópicos do Estado também receberão esse tipo de iluminação – hoje são mais de 50 unidades atendidas –, bem como as delegacias de polícia e as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados – APACs. Estas últimas receberão também usinas fotovoltaicas.

O secretário informou que, com o plano de investimentos e expansão de energia da Cemig, a companhia irá zerar até 2025 as demandas represadas de energia e deverá multiplicar por oito vezes a energia fotovoltaica ligada em sua rede, que hoje é de 1,6GW.

RQN 8.559/2021: Pedido de providências à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – e à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – para a articulação de esforços em conjunto com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE – e com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel – para que seja autorizada a construção de novas estações de 500KV nas regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais.

RQN 8.561/2021: Pedido de providências à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – e à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – para a eletrificação rural da comunidade quilombola de Praia, no Município de Matias Cardoso.

RQN 8.571/2021: Pedido de informações à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – sobre a inadimplência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, de janeiro de 2020 a junho de 2021, incluindo quadro evolutivo.

RQN 8.572/2021: Pedido de providências à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – para que inicie o programa de instalação das 120 subestações de energia planejadas pela companhia para o período de 2023 a 2027 em regiões do Norte, Noroeste e Leste de Minas Gerais.

RQN 8.573/2021: Pedido de providências à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – e à Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig – para que determinem o início do investimento da expansão da rede de gasodutos e da instalação das usinas termelétricas a gás no Estado pelo Município de Montes Claros.

RQN 8.574/2021: Pedido de informações à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – consubstanciadas nas cópias dos contratos celebrados pela companhia por inexigibilidade de licitação nos últimos 24 meses.

RQN 8.575/2021: Pedido de informações à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – sobre os valores dos salários e gratificações dos membros dos Conselhos Fiscal e de Administração da empresa, considerando que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES –, acionista da companhia, manifestou-se contrariamente a esses valores e disse que a Cemig deve buscar considerar limitar a remuneração fixa percebida pelos suplentes à efetiva participação em reuniões e alinhar a remuneração do comitê de auditoria a patamar próximo às práticas de mercado para o exercício de 2021 e exercícios futuros.

RQN 8.576/2021: Pedido de providências à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – para que promova a ampliação do projeto Cemig nas Comunidades, considerando a relevância do projeto para as famílias nas comunidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte e de todo o Estado.

RQN 8.577/2021: Pedido de informações à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – e à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – consubstanciadas no Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Veredas Sol e Lares (P&D 0632), indicando a previsão de sua conclusão.

RQN 8.578/2021: Pedido de providências à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – e à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – para que essa empresa garanta o fornecimento ininterrupto de energia elétrica enquanto perdurar a pandemia nas comunidades tradicionais territorializadas no Estado.

RQN 8.579/2021: Pedido de providências à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede – e à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – para a eletrificação rural de comunidades rurais, como é o caso do Projeto de Assentamento Trevo-Porto Agrário, no Município de Juvenília, e as comunidades quilombolas na beira do Rio São Francisco, como Croatá, no Município de Januária, e Lapinha, no Município de Matias Cardoso.

RQN 8.580/2021: Pedido de informações à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – sobre quais medidas estão sendo tomadas para a prevenção e o enfrentamento da crise hídrica nacional, anunciada pelos órgãos e instituições competentes, suas consequências no Estado e seus efeitos para a população.

RQN 8.584/2021: Pedido de informações à Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – sobre o motivo de a empresa exigir participação financeira do consumidor para instalação de energia elétrica rural quando este tiver apenas documento comprovando a posse do imóvel, indo em desacordo com o disposto no art. 27, inciso II, alínea "h", da Resolução Normativa nº 414, de 9 de setembro de 2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel –, que garante a gratuidade da instalação tanto para quem tem documento de propriedade quanto para quem tem documento de posse.

RQN 8.585/2021: Pedido de informações à Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig – com detalhes relativos à inadimplência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, de janeiro de 2020 a junho de 2021, incluindo quadro evolutivo.

Investimentos e projetos em saneamento

O gestor apresentou planos de implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Montes Claros – Sistema São Francisco – que complementarará o Sistema Pacuí e garantirá o abastecimento de Montes Claros até 2050, bem como dos Municípios de Coração de Jesus e Ibiaí. As obras se iniciaram em 19/1/2021 e têm prazo de 16 meses para conclusão. Atenderão uma população de 430 mil pessoas, com investimento previsto de R\$257,3 milhões.

O secretário informou que o Idene está implantando em 45 municípios do Norte e Nordeste do Estado o Sistema Integrado de Abastecimento de Água – Sias –, com poços perfurados, equipamentos instalados e tubulação chegando até o usuário final. O compromisso é de instalar 50 Sias. Desses, foram concluídos e estão funcionando integralmente 11 poços; 27 estão na etapa de execução e 12 poços estão na etapa de se local e perfurar.

COMPROMISSO

Compromisso/posicionamento do secretário:

- O gestor assumiu o compromisso de solicitar ao governador, após intervenção de parlamentar, a liberação de emenda constante no orçamento do Estado no valor de R\$20 milhões, de autoria da bancada de deputados do Norte de Minas, prevista para ser utilizada na instalação de bombas e tubulações em poços tubulares já perfurados no passado, mas inconclusos.

REQUERIMENTOS

RQN 8.586/2021: Pedido de informações à Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. – Copasa Sedinor – com detalhamento relativo à inadimplência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, de janeiro de 2020 a junho de 2021, incluindo quadro evolutivo.

RQN 8.587/2021: Pedido de informações à Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa – com detalhamento relativo à inadimplência dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, de janeiro de 2020 a junho de 2021, incluindo quadro evolutivo.